

A mobilidade na Região Metropolitana de Belo Horizonte é um tema que merece uma atenção especial, pois interfere na rotina das pessoas em seus deslocamentos diários, cada vez mais críticos. Vias congestionadas, poluição ambiental e falta de regularidade e confiabilidade no sistema de transporte público causam impactos negativos no desenvolvimento econômico e social da região. Isto é resultado do crescimento desordenado das cidades, sem o devido planejamento, sem a necessária integração transporte x uso do solo, além do aumento acelerado da frota de veículos particulares. Enquanto a população da RMBH cresceu 13,5% no período 2001-2009, a frota geral de veículos, principalmente motos e veículos privados, cresceu 76,6%, sem o devido investimento na infraestrutura e no sistema de transporte público e sem uma política que promovesse a integração dos diversos meios de transporte e a necessária racionalização do sistema.

Como resultado, a região tem apresentado distorções no sistema de transportes metropolitano, o que tem afetado a mobilidade de pessoas e mercadorias. Esse quadro é agravado com a falta de planejamento integrado e a desarticulação entre os diferentes níveis de gestão pública de sistemas de transporte e trânsito nas esferas municipal, estadual e federal.

Diante dessa realidade e a partir de um diagnóstico atualizado, a temática Mobilidade na RMBH irá traçar um conjunto de estratégias para solucionar o problema em um horizonte de 20 anos. O trabalho será desenvolvido em articulação com outros setores ligados ao desenvolvimento urbano e metropolitano e com a sociedade civil, considerando:

1. definição dos objetivos da política de transportes;

2. a visão futura da Região Metropolitana;

3. definição e escolhas de estratégias;

4. o Plano Integrado de Transportes para 2023.

A proposta visa à definição de políticas, programas e projetos, de forma a tornar mais eficiente a circulação de pessoas e de cargas na região metropolitana, buscando a sustentabilidade e maior inclusão social.